

1º/5/2023

Durante o mês de abril, a Operação DF Livre de Carcaças recolheu 230 veículos abandonados das ruas de Taguatinga, Samambaia e Santa Maria. As equipes, coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), reúnem, além das administrações regionais,

representantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Departamento de Trânsito (Detran-DF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), DF Legal e Secretaria de Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival). “A DF Livre de Carcaças é uma operação consolidada e de extrema importância para a maior percepção de segurança da população. Retomamos as atividades em março e, somente neste ano, contabilizamos 352 veículos recolhidos das ruas do DF”, ressalta o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar. “Um dos focos da SSP-DF é identificar desordens, como carros abandonados, mato alto, falta de iluminação, fatores que incidem diretamente na sensação de segurança. Desta forma, criamos neste ano uma subsecretaria que trata especificamente dessa temática”, completa Avelar. O secretário refere-se à Subsecretaria de Políticas Públicas, criada em março deste ano. O trabalho para identificação de desordens conta com apoio das administrações regionais, conselhos de segurança e, ainda, o material encaminhado pela população por meio da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal, como explica o subsecretário de Políticas Públicas, Jasiel Fernandes. “Essa aproximação da população por meio dos conselhos de segurança é essencial. Além disso, temos feito um trabalho muito próximo junto às administrações regionais antes de iniciarmos a operação na região. Assim é possível somarmos esforços e garantir melhor resultado da ação”, explica Jasiel. Para facilitar o contato da população, foi criado um novo canal para encaminhamento de informações pela população: o dflivredecarcacas@ssp.df.gov.br . É importante incluir detalhes que facilitem a localização dos veículos, como endereço, ponto de referência e, se possível, fotos. As informações também podem ser encaminhadas por meio da Ouvidoria do GDF, pelo site Participa DF (https://www.participa.df.gov.br) ou pelo número 162, e nas próprias administrações regionais. A DF Livre de Carcaças alinha-se às ações do GDF para eliminar focos do mosquito Aedes aegypti – transmissor da dengue, zika e chikungunya. As ações das equipes seguem orientações da Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes (SDCC), que aponta as regiões administrativas com maior necessidade da operação, para retirada de criadouros do mosquito. “Tivemos uma redução de cerca de 60% das notificações dos casos de dengue no Distrito Federal e a DF Livre de Carcaças contribuiu para essa redução”, afirma a secretária executiva de Políticas Públicas, Meire Mota.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília